



Duas representações femininas da cultura Tlatilco. *In*: [https://en.wikipedia.org/wiki/Tlatilco\\_culture#/media/File:Tlatilco\\_culture\\_figurines.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Tlatilco_culture#/media/File:Tlatilco_culture_figurines.jpg). Acesso em 13/01/2021.

PAINEL SOBRE AS  
SOCIEDADES DA  
AMÉRICA PRÉ-  
COLOMBIANA

SOCIEDADES  
AGRÍCOLAS  
PRÉ-URBANAS

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 34-51.

1

**A “revolução neolítica” e sua difusão**

2

**Focos do desenvolvimento da agricultura**

3

**A diversificação cultural dos grupos agrícolas pré-urbanos**

4

**A organização econômico-social dos agricultores pré-urbanos: a tribo e a chefia**

Esta sequência de quadros aborda aspectos das sociedades agrícolas pré-urbanas da América.

# 1. A “REVOLUÇÃO NEOLÍTICA” E SUA DIFUSÃO

Conjunto de invenções que permitiram a transição de grupos humanos **predadores para produtores**.

Invenções: domesticação de plantas e animais, cerâmica, polimento da pedra, tecelagem.



Tal expressão sugere rapidez e explosão, quando na verdade se estendeu por milênios.

Transformações neolíticas parecerão rapidíssimas se comparadas com os dois milhões de anos do paleolítico, mais “pobres” em mudanças que os escassos milênios do neolítico.

Não há vinculação necessária entre as invenções neolíticas, embora os grupos humanos que se desenvolveram mais foram os que as reuniram todas.

A cerâmica pode preceder a agricultura (costas do Mar das Caraíbas) ou não (Mesoamérica e costa do Peru).

A cerâmica só se desenvolveu plenamente entre grupos sedentários.

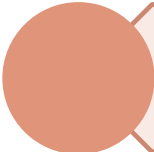
Sendo uma das suas utilidades básicas a de guardar coisas, é lógico que seja mais útil para as sociedades que dispõem de estoques e excedentes para armazenar.

Coisa muito mais frequente entre agricultores do que entre caçadores, pescadores e coletores.




Na região dos Grandes Lagos os caçadores utilizavam instrumentos de metal (cobre martelado) no II milênio a. C.

## 2. FOCOS DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA



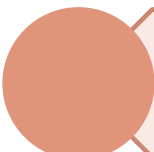
Acreditava-se que o Oriente Próximo era o único foco de desenvolvimento e irradiação da agricultura e do pastoreio.



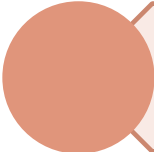
Agora acredita-se na pluralidade de focos da “revolução neolítica”.



Admite-se uma invenção da agricultura na América, independente do Velho Mundo.

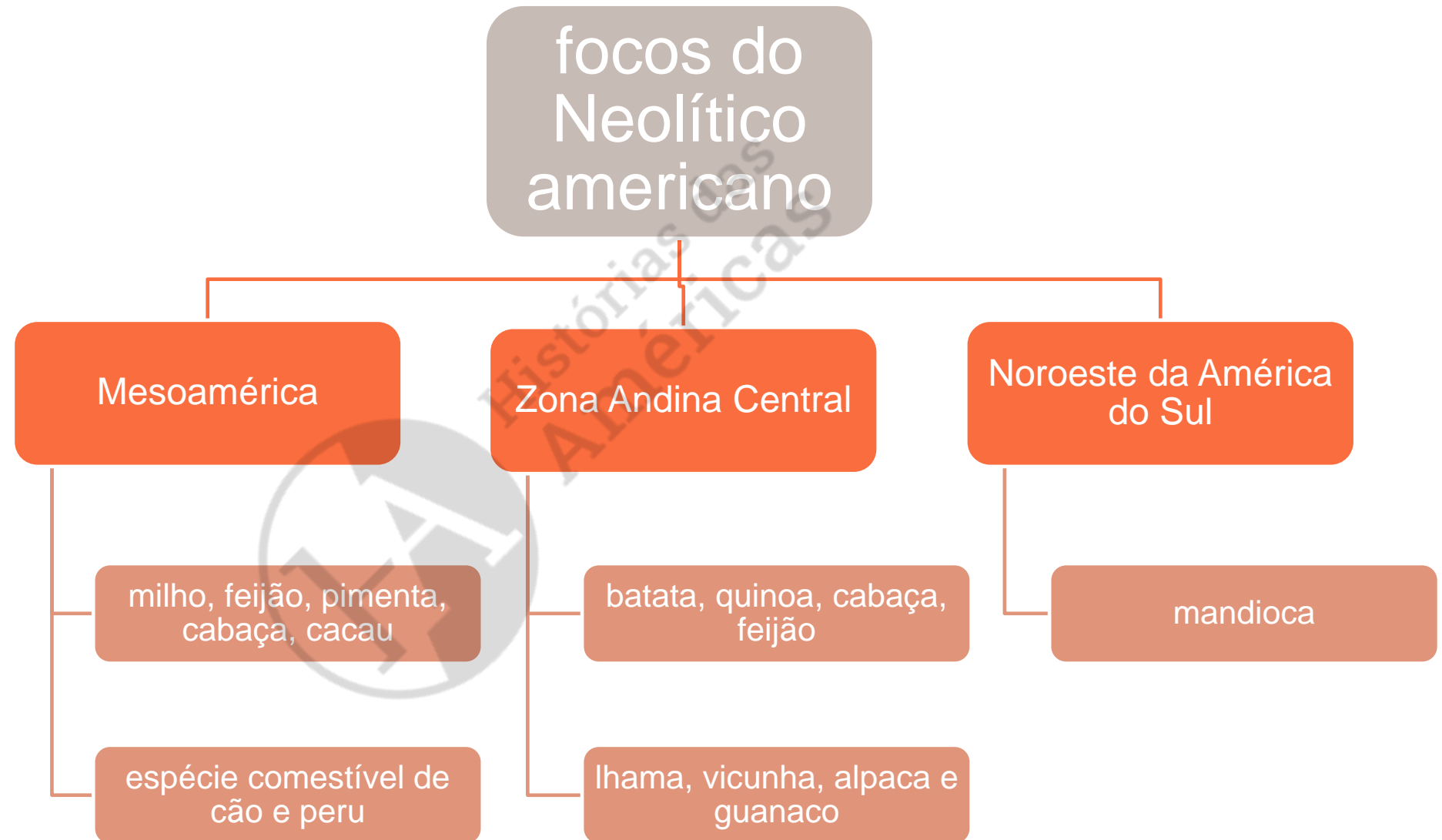


Entretanto, a mais antiga das espécies vegetais domesticadas no continente americano, a cabaça, não teve o seu antepassado selvagem na América ainda descoberto.



Além do mais, era cultivada tanto na periferia da Mesoamérica, quanto no Sudeste Asiático por volta de 7.000 a. C.

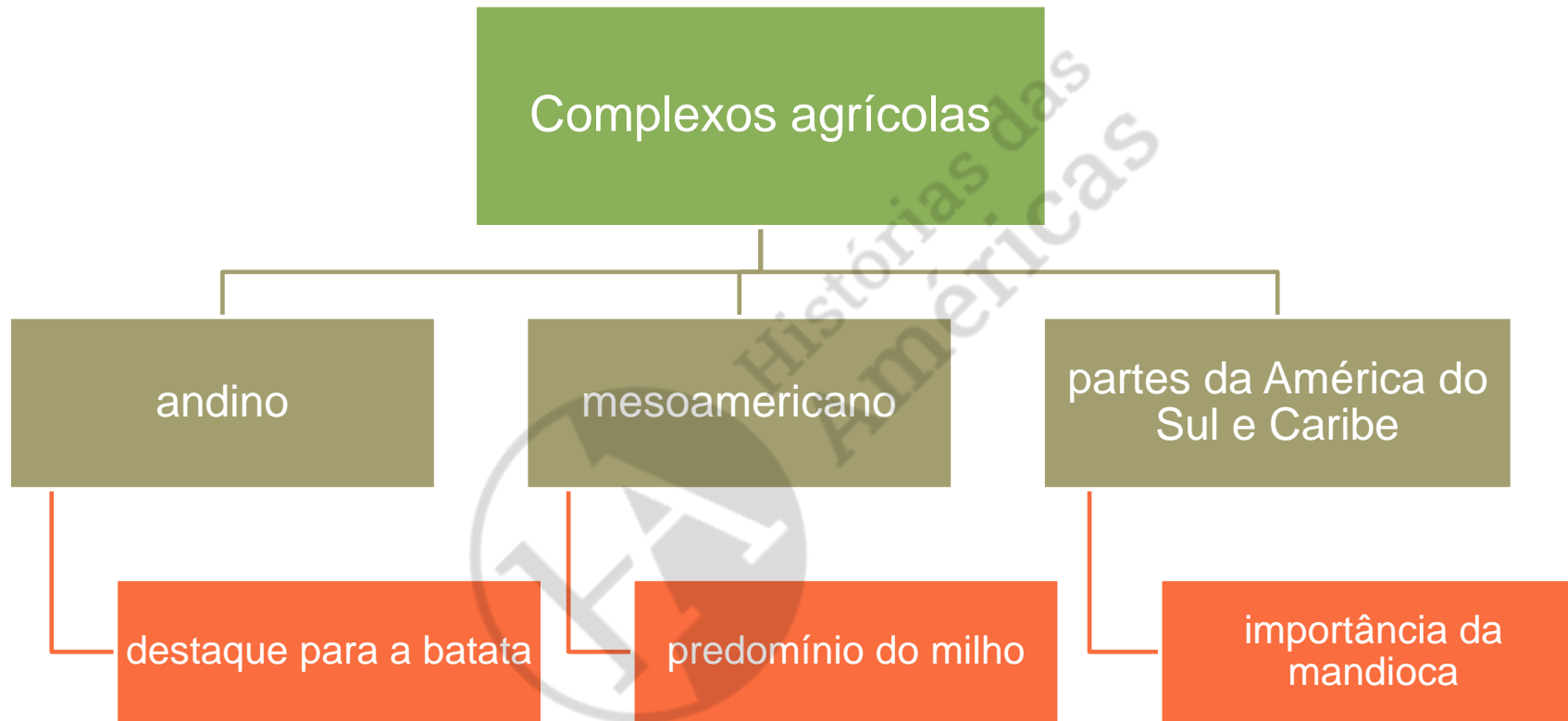
Na América, a domesticação de plantas foi incomparavelmente mais rica que a de animais: inexistência de grandes mamíferos domesticáveis.



O Neolítico americano, ao difundir-se a partir dos seus focos, deu origem a duas *tradições agrícolas*

semeadura, colheita e armazenamento de grãos de cereais e leguminosas (milho, feijão, amaranto, quinoa)

plantação de mudas, produzindo raízes e tubérculos (batata, mandioca, aipim, batata-doce)





## A agricultura americana apresenta deficiências técnicas quando comparada à do Velho Mundo

Uso exclusivo da enxada e do bastão pontudo de semear.

Ausência do arado.

Não-surgimento de veículos com rodas.

Falta de uma associação entre a agricultura e o pastoreio.

Não generalização do uso de metais na confecção de instrumentos agrícolas.

### 3. A DIVERSIFICAÇÃO CULTURAL DOS GRUPOS AGRÍCOLAS PRÉ-URBANOS

Pierre Chaunu propõe distinguir, quanto à agricultura e ao povoamento, três áreas no continente americano:

→ Partes do planalto mexicano, da zona maia, a região dos chibchas na Colômbia e setor quíchua-aymará dos Andes centrais

→ Algumas planícies e planaltos maias

→ Demais espaços continentais

Partes do planalto mexicano, da zona maia, a região dos chibchas na Colômbia e setor quíchua-aymará dos Andes centrais

5% da superfície (2 milhões de Km<sup>2</sup>)

Alta densidade demográfica (90% da população)

Agricultura intensiva (tubérculos, milho, batata) com irrigação

Algumas planícies e planaltos maias

5% da superfície (2 milhões de Km<sup>2</sup>)

Baixa densidade demográfica (5% da população)

Agricultura de coivara (milho)

Demais espaços continentais

90% da superfície (35 milhões de Km<sup>2</sup>)

Densidades ínfimas: nomadismo

Caça, pesca e coleta

## Sociedades pré-urbanas:

1) não atingiram a etapa de cidades e de Estados

2) exibiram complexos culturais avançados

esboço de hierarquização

artesanato especializado

Alguns exemplos:

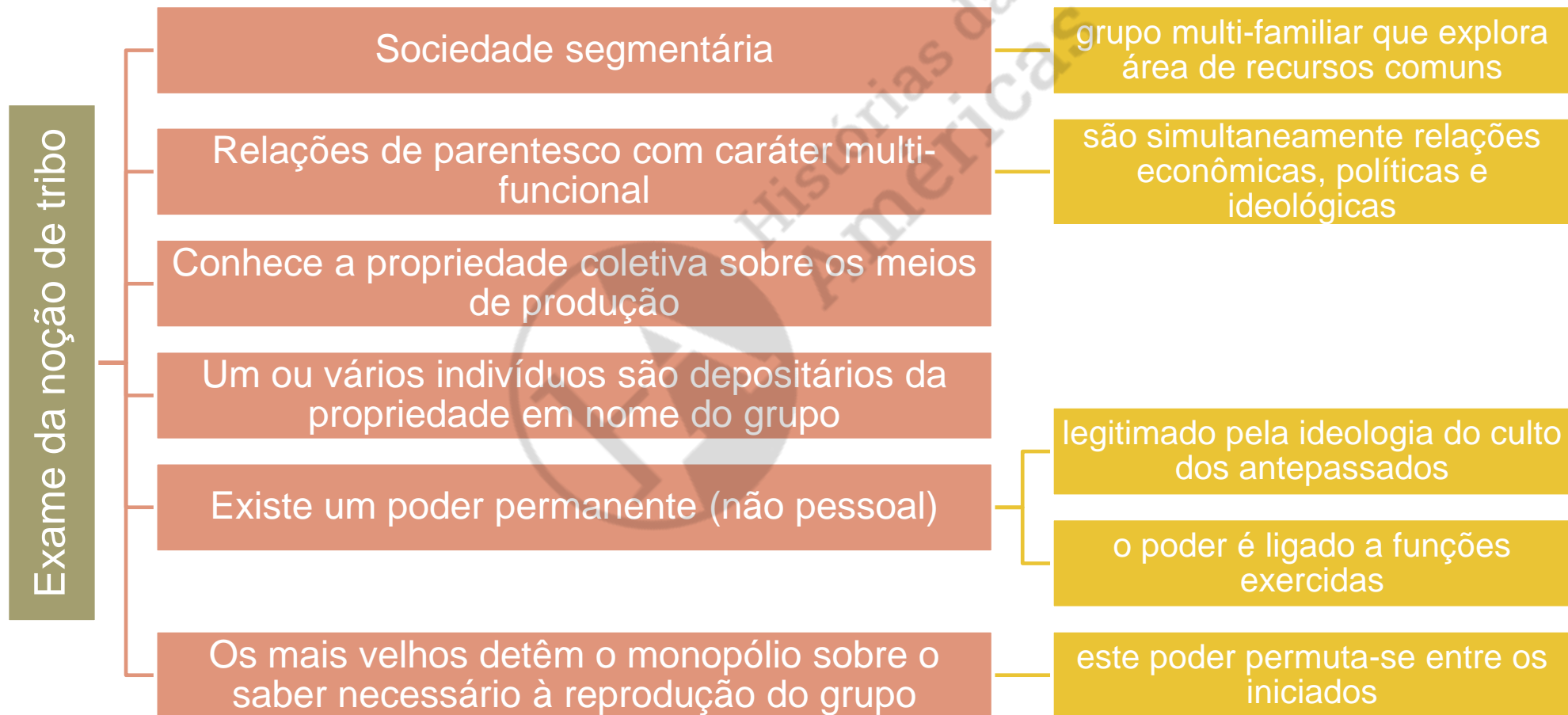
- as culturas *Pueblo* (Sudoeste dos EUA)
- diversas culturas do Noroeste argentino
- culturas *Chibcha* ou *Muisca* e de *San Agustín* (Colômbia)

## Centro cerimonial

conjunto de edifícios destinados como de ponto de reunião	centro religioso e comercial	servia a aldeias dispersas ligadas por algum tipo de chefia	preparou ou precedeu a cidade	simbolizou o ponto máximo localmente atingido por algumas culturas
---	------------------------------	---	-------------------------------	--

Destaque para a complexa cultura aldeã de Tlatilco, no México central (I milênio a. C.).

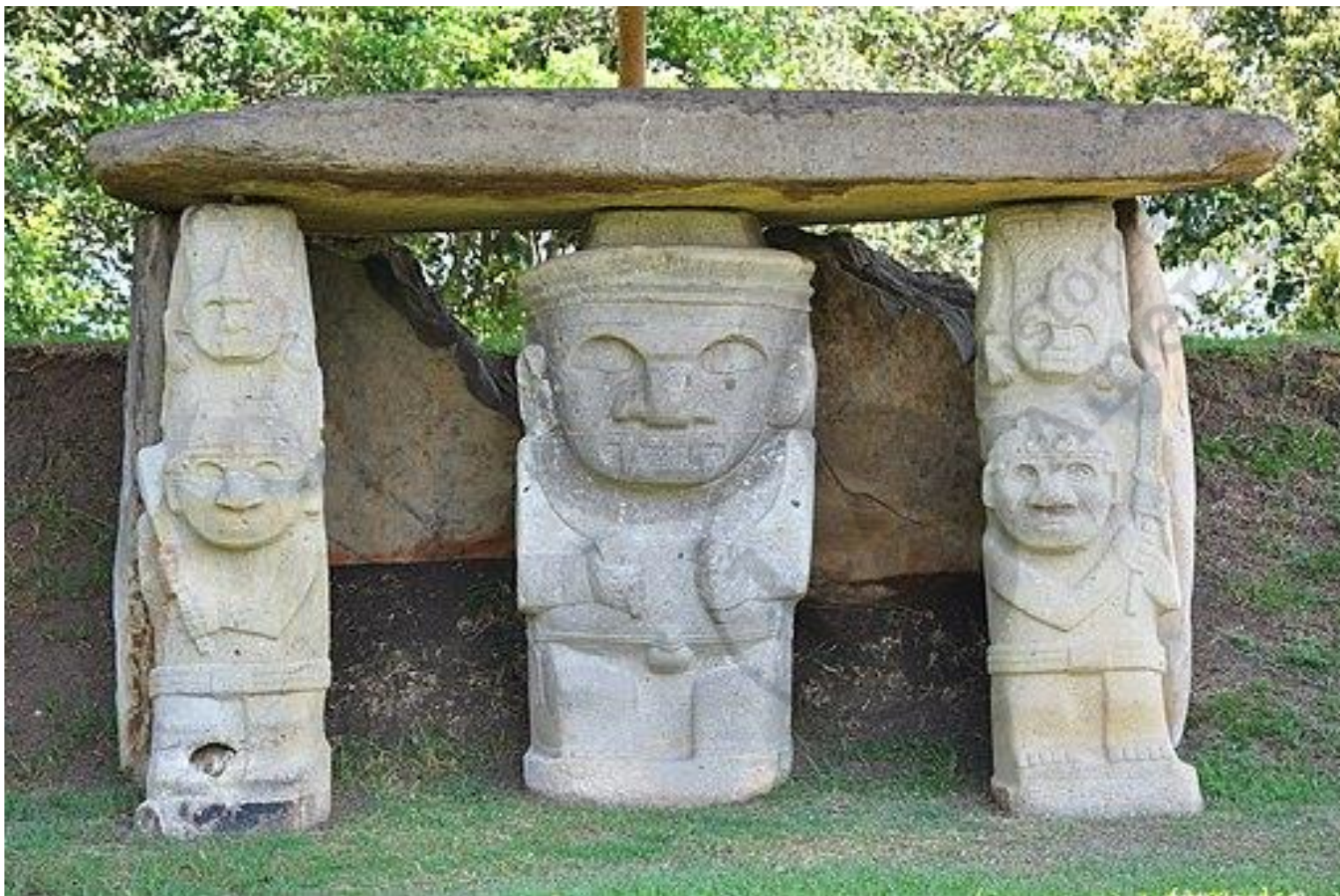
## 4. A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL DOS AGRICULTORES PRÉ-URBANOS: A TRIBO E A CHEFIA











Parque Arqueológico de San Agustín, na Colômbia, onde se encontra o maior grupo de esculturas monumentais de pedra da América do Sul. *In*:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The\\_San\\_Agust%C3%ADn\\_Archaeological\\_Park\\_\(4925664602\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_San_Agust%C3%ADn_Archaeological_Park_(4925664602).jpg).

Acesso em 13/01/2021.